



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+ 33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório do 26º Comité Executivo do CC Sul

Terça-feira 27 de Maio de 2015 – Ministério da Agricultura e Pescas – Praça do Comércio - LISBOA

A Presidência desta reunião foi assumida por Aurelio Bilbao Barandica, Presidente do CC Sul, representante da Federação das Cofradias de Vizkaia.

O Presidente agradeceu os intérpretes pelo seu apoio bem como os membros pela sua presença, passando em seguida para a identificação de eventuais observações ou propostas de alteração do projecto de relatório da reunião de Lisboa. O projecto foi validado sem comentários.

Em seguida, o Secretário-Geral percorreu a ordem do dia da reunião, de modo a poder fornecer os pormenores e objectivos da mesma. Mais uma vez o projecto apresentado não foi alvo de comentários, pelo que foi validado.

Actualidade Comunitária

* Obrigação de Desembarque: Validação do Parecer do CC SUL sobre a Obrigação de Desembarque para 2016

O Secretário-Geral informou os membros que o projecto de parecer apresentado provinha directamente do *focus group* (Grupo focal) organizado em Madrid graças aos financiamentos Simbad, cujos resultados foram particularmente bem-sucedidos. O projecto debatido hoje foi considerado uma prova de maturidade pela Comissão Europeia, aquando da recente reunião de alto nível organizada no âmbito da regionalização. Antes de dar a palavra aos membros, salientou ter recebido há pouco uma nova proposta por parte do Grupo de Estados Membros, parecida com as anteriores comunicações, mas desta vez, sem pedido de redução parcial do Tamanho Mínimo da Pescada do Sul.

Os membros do Comité Executivo acabaram por comentar pouco a proposta de parecer, cientes de que o trabalho de concertação tinha sido realizado durante o *focus group*. Foram propostos e validados dois pedidos de alteração redaccional, relativamente aos seguintes pontos:

- Será acrescentado na parte introdutiva, que o CC SUL tem boa esperança de que o seu parecer seja levado em consideração.
- No que respeita ao pedido de isenção Sobrevivência para o lagostim, os pareceres dos colégios Sector já não se distinguirão dos dos restantes grupos de interesse, devido a uma posição comum. A nova redacção será a seguinte: “Os Membros do CC Sul”.





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

O projecto assim validado será rapidamente transmitido ao Grupo de Estados Membros, de modo a ser incluído na série de documentos a comunicar à Comissão Europeia.

* Plano de Gestão: Ponto de Situação e Perspectivas

A. Astudillo apresentou a organização dos trabalhos prévios à adopção do plano de gestão para as Águas Ocidentais Austrais. Serão realizadas duas consultas: uma destinada ao grande público e, outra, mais técnica, destinada ao CC Sul. Para além disso, foram efectuados trabalhos de análise por parte do CSTEP esta mesma semana em Vigo, na presença de representantes do CC Sul. A acção implementada pela Comissão está estruturada para sustentar o estudo de impacto. O calendário está relativamente apertado, pois aguarda-se a proposta da Comissão para o final do 1º trimestre de 2016. Durante a troca de pontos de vista que se seguiu, a Comissão indicou que, até chegar a decisão do Tribunal da União Europeia relativa às competências das instituições, manteria a sua posição quanto ao teor dos planos de gestão, no que respeita ao estabelecimento das possibilidades de pesca. Por conseguinte, a proposta relativa ao Mar Báltico será, muito provavelmente, bastante semelhante. Para além disso, foi realçado que, *a priori*, o plano não incluiria todas as espécies bentónicas e demersais dos EOA e que as decisões tomadas relacionadas com a Obrigação de Desembarque constariam desses trabalhos.

Parecer do CC SUL

* Acompanhamento do Parecer sobre a OCM

A resposta da Comissão ao parecer 94 foi apresentada e brevemente debatida. Os membros foram interrogados relativamente ao destino a dar a esses trabalhos.

Vários pontos de vista foram expressos, estando a maioria a favor do prosseguimento dos trabalhos, mas com posições diferentes relativamente ao *timing* (prosseguimento imediato ou espera de 2 ou 3 anos para se obter um verdadeiro balanço). A questão das medidas de extensão poderia, para além do mais, ser tratada nesse âmbito. Também foi realçado que dentro de pouco tempo este tema seria da competência do CC Mercados - muito em breve operacional. Y. Foëzon sugeriu aos membros do Comité Executivo constituir um grupo específico «Sul» dentro da AEOP para tratar essa questão, criando assim um vínculo na dinâmica com as OP dos Países Nórdicos, que serão provavelmente mais difíceis de convencer. Para além disso, a futura representação das estruturas profissionais dos 3 países do CC Sul, no interior do Comité Executivo do CC Mercado deu lugar a debates. De igual modo, também houve trocas de informações relacionadas com a implementação do FEAMP e dos programas operacionais.





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Esses debates deram azo à identificação de um novo eixo de trabalho para o CC Sul. O eixo referir-se-á à revisão do Regulamento «Pesca Ilegal» e à rastreabilidade dos produtos importados, em específico, os destinados à transformação. Até os trabalhos regulamentares iniciarem, a partir do Outono, ficou registado que R.Garcia, M. Aymerich e M. Garmendia colaborariam para apresentar um projecto de parecer sobre o assunto.

No que respeita aos trabalhos específicos da OCM, os membros terão de enviar análises técnicas, de modo a criar um novo projecto de parecer.

Adopção do Parecer sobre a Informação ao Consumidor

O parecer proposto e debatido hoje foi preparado com a Federação Galega das cofradias, sendo este o fruto directo dos debates do grupo de trabalho de Abril.

A ANFACO anunciou que não tinha tido tempo suficiente para proceder à análise do documento, sendo, por isso, oportuno ter em consideração a recente proposta da Comissão Europeia, referente à informação aos consumidores. De modo global, devido aos custos decorrentes de tal reforço da informação aos consumidores, a ANFACO está relativamente oposta ao teor do parecer.

Os debates que se seguiram foram bastante intensos. Vários representantes do sector salientaram que o aumento dos custos poderia ser compensado por um reforço do número das vendas, precisamente devido a garantias maiores sobre a origem da produção. Também foi ressaltado que o estudo e o relatório da DG Mare incidiam muito pouco sobre o peixe ou os produtos do mar.

Apesar da oposição prevista da ANFACO e numa perspectiva de abertura, o sector propôs reduzir o campo desse parecer em termos de número de espécies e restringir também o número de países de origem; destinando-se estas duas propostas a reduzir os custos potenciais para a transformação. A atitude da indústria da transformação foi comparada, neste aspecto, aos debates levados a cabo sobre o assunto do IGP - ganhar tempo - Ficou finalmente registado que a validação do parecer seria adiada até ao Comité Executivo do dia 9 de Junho, nomeadamente, com vista a proporcionar um maior tempo de análise à ANFACO.

Funcionamento do CC Sul

*Rápida apresentação dos Resultados Financeiros para o Exercício 2014-2015

Os resultados financeiros do exercício foram apresentados aos membros, a título informativo, tendo estes de serem submetidos à validação da próxima Assembleia Geral. À





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

semelhança do exercício anterior, foi observado um ligeiro lucro de cerca de 10 000 Euros - podendo esse excedente ser transportado para os próximos exercícios. Segundo a conclusão do Técnico Oficial de Contas, convém mostrar-se prudente relativamente às despesas do CC Sul, face à complexidade do seu financiamento e notar que, em velocidade de cruzeiro, com a organização actual, o CC Sul não dispõe de muita margem de manobra.

*Análise da Proposta de Criação de Grupos *Ad Hoc* (Sardinha Ibérica, Gestão dos Tunídeos, Plano de Gestão Carapau e Cavala VIIIc e IXa)

As propostas de criação de grupos *Ad Hoc* resultaram das reuniões dos grupos de trabalho de Abril. O Secretariado considerou arriscada a criação desses 3 grupos, tendo estes, em princípio, que se reunir duas vezes por ano, quando o remanescente em termos de financiamento possibilitaria a reunião e o financiamento de 2 a 4 reuniões. Os membros consideraram que a temática sardinha ibérica era a mais importante e foi ainda especificado que uma única reunião seria provavelmente necessária para o plano de gestão carapau-cavala, sendo essas espécies da competência do CC Pelágico. Os membros também consideraram que a gestão dos tunídeos estava suficientemente abrangida pelos trabalhos levados a cabo no âmbito do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas e ICCAT.

Por conseguinte, os membros do Comité Executivo validaram a realização de 2 reuniões para a sardinha ibérica e de uma reunião para o plano de gestão carapau-cavala, a realizar antes do Verão.

Contratação de um estagiário para a Pesca-turismo

O Secretário-Geral expôs pormenorizadamente o teor da Ficha de Posto para a contratação de um estagiário relativamente à temática da Pesca-turismo, que representa um custo máximo de 5 000 Euros.

Mesmo se foi salientado que o trabalho de inventário já tinha sido realizado em Espanha e França e que os contextos regulamentares deveriam ser perspectivados com as situações locais, esse compromisso financeiro foi validado.

Composição dos Grupos *Ad-Hoc* “Obrigação de Desembarque” e “Medidas Técnicas e Controlo”

Tendo o processo electrónico de identificação dos participantes nesses grupos de trabalho sido pouco satisfatório, julgou-se conveniente reatualizar a lista dos membros durante este Comité Executivo.





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+ 33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Após algumas trocas de opiniões, foi decidido estabelecer um princípio geral de 2 representantes para cada uma das grandes famílias, para além do Presidente do CC Sul e respectivo Presidente de Grupo de Trabalho. Por conseguinte, a lista dos membros destes dois grupos é a seguinte:

Grupo de Trabalho Obrigação de Desembarque: M. Rodriguez, M. Garmendia, A. Bilbao, J. Lamothe, D. Milly, A. Cabral, H. Jorge, L. Corbisier, B. Stockhausen, J. Lopez, R. Garcia, M. Baptista

Grupo de Trabalho Medidas Técnicas + Controlo: T. Teixeira, E. Paz, A. Bilbao, J. Lamothe, D. Milly, S. Larzabal, A. Cabral, L. Corbisier, B. Stockhausen, J. Lopez, R. Garcia,

Renovação do Comité Executivo e Eleição do Presidente

Os membros do Comité Executivo estabeleceram as seguintes disposições, no que respeita à renovação do mesmo e à eleição do Presidente:

- Substituição em caso de ausência: No caso de uma estrutura não poder estar presente, uma procuração poderá ser outorgada a outro membro. O número de procurações outorgadas por membro estará limitado a 1 (podendo cada votante representar, no máximo, 2 votos). O dia 4 de Junho (data de recepção pelo Secretariado) foi estabelecido como data limite.
- Declaração de candidaturas para a Presidência: Com vista a favorecer a transparência, os membros do Comité Executivo decidiram impor uma declaração de candidatura obrigatória, que deverá ser entregue no Secretariado (formato livre), antes do dia 5 de Junho.
- Lista de Candidatos Elegíveis: Foi estabelecida uma lista de candidatos, baseada na inscrição efectuada durante o mês de Abril, sendo esta, em seguida, submetida à Assembleia Geral. O Comité Executivo considerou que os requerimentos posteriores à data limite deveriam ser rejeitados, excepto se o plafond de assentos atribuído a cada família não tiver sido alcançado. Por conseguinte, a Federação de Pescas dos Açores constará dessa lista.
- Distribuição dos assentos: a distribuição proposta basear-se-á em primeiro lugar na manutenção dos equilíbrios históricos: 4 assentos para as estruturas que representam os pescadores a nível nacional para França, Espanha e Portugal, 1 assento para a Bélgica e os Países Baixos, 2 assentos para as estruturas do sector Não-Nacionais e 10 assentos para as estruturas que representam a Sociedade Civil.

No que respeita aos 2 assentos Não-Nacionais do colégio Sector, os membros do Comité Executivo, que consideram indispensável a representação dos assalariados da pesca e da





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

indústria da transformação, acharam preferível designar ETF e uma das duas estruturas que representam a indústria da transformação (ANFACO ou AIPCE).

Para além disso, foi realçado que tinha sido dado início a discussões com a DG MARE, de modo a garantir a correcta afectação dos potenciais novos ingressantes pelos dois colégios. Estatutos e listas de membros foram, assim, transmitidos à Comissão.

Questões diversas

A Anfaco informou os membros da recente publicação de uma consulta relativa à implementação de um Ecolabel (rótulo ecológico) dos produtos da pesca a nível europeu. Contudo, face ao elevado número de Ecolabels existentes, ficou acordado que o CC Sul não responderia a essa consulta.

